

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)



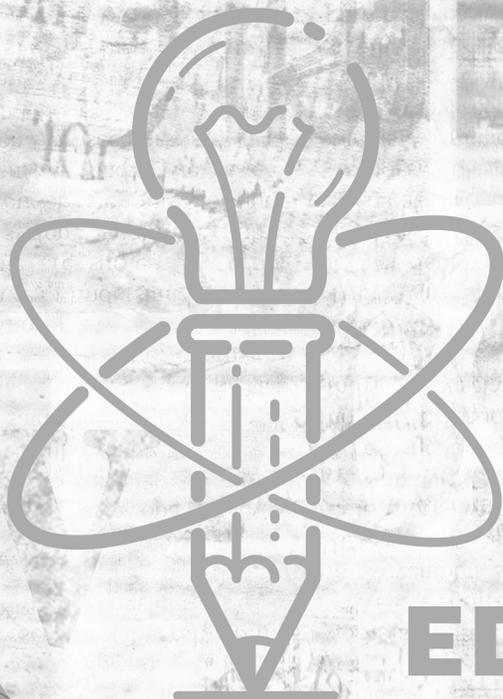
A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

 **Atena**
Editora
Ano 2023

4

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

 **Atena**
Editora
Ano 2023

4

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof^ª Dr^ª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^ª Dr^ª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProf^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProf^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adilson Tadeu Basquerote

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E24	<p>A educação enquanto fenômeno social: políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 4 / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0996-0 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.960231602</p> <p>1. Educação. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

O cenário social atual, permeado por aceleradas alterações econômicas, políticas, sociais e culturais exige novas formas de compressão das relações de entre os indivíduos e desses com o conhecimento. Assim, os processos educativos auxiliam no desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades mentais indispensáveis para o convívio social. Nesse contexto, a obra: **A educação enquanto fenômeno social: Políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 4**, fruto de esforços de pesquisadores de distintas regiões brasileiras e estrangeiras, reúne pesquisas que se debruçam no entendimento das perspectivas educacionais contemporâneas.

Composta por dezoito capítulos, a livro apresenta estudos teóricos e empíricos, que versam sobre os processos pesquisa, ensino e de aprendizagem sob a perspectiva de seus atores e papéis. Com efeito, apresenta cenários que expõem experiências que dialogam com distintas áreas do conhecimento, sem contudo, perder o rigor científico e aprofundamento necessário.

Por fim, destacamos a importância da Editora Atena e dos autores na divulgação científica e no compartilhamento dos saberes cientificamente produzidos, à medida, que podem gerar novos estudos e reflexões sobre a temática. Ademais, esperamos contar com novas contribuições para a ampliação do debate sobre a educação enquanto um fenômeno social.

Que a leitura seja convidativa!

Adilson Tadeu Basquerote

CAPÍTULO 1 1

APROXIMACIONES A LA COMPLEJIDAD SOCIAL DEL EMBARAZO ADOLESCENTE EN EL MUNICIPIO EL SALVADOR EN GUANTÁNAMO, CUBA

Karina Velázquez Pérez

Banaily Muñoz Padilla

Lilian Lorente Ocaña

Adilson Tadeu Basquerote

Eduardo Pimentel Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602316021>

CAPÍTULO 2 18

A ESCOLA NA PRISÃO: UMA ANÁLISE PROFUNDA SOBRE AS POSSIBILIDADES E OS LIMITES DO CURRÍCULO ESCOLAR PARA O PROCESSO DE RESSIGNIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO SOCIAL DOS SUJEITOS PRIVADOS DE LIBERDADE

Giovanna Vanessa do Nascimento Cornélio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602316022>

CAPÍTULO 328

A INCLUSÃO DAS TDIC POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE SMARTPHONE NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) – ENSINO FUNDAMENTAL

Carlos Felipe da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602316023>

CAPÍTULO 4 41

ACESSIBILIDADE CURRICULAR: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS DE ALUNOS DO PROGRAMA TUTORIA

Guilherme da Silva Araújo

Alexsandro Ricardo M. R

Celma Rocha Silva

Lúcia C. Gomes dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602316024>

CAPÍTULO 549

A CULTURA INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA MIDIÁTICA NO UNIVERSO INFANTIL

Marina Inês Jantsch Bergamaschi

Jurema de Fátima Knopf

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602316025>

CAPÍTULO 664

A EDUCAÇÃO DE ADULTOS NO BRASIL: CONCEPÇÕES, TENSÕES E RUPTURAS (1940-1980)

Leni Rodrigues Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602316026>

CAPÍTULO 777

A EDUCAÇÃO “FÍSICA” NUNCA FOI SÓ “FÍSICA”

Ubiratan Silva Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602316027>**CAPÍTULO 888**

A EXALTAÇÃO DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA COMO FONTE DE AMPLIAÇÃO DE SABERES E DE REFORÇO POSITIVO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Fernando Schinimann

Maria Aurineide de Castro Costa

Sílvia Cristina de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602316028>**CAPÍTULO 990**

A EXPANSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO PIAUÍ-IFPI: 110 ANOS DE HISTÓRIA

Maria Keila Jeronimo

Antonio Basílio N. Thomaz de Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602316029>**CAPÍTULO 10.....99**

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA NA MODALIDADE EaD: PERCEPÇÃO DOS LICENCIADOS DO NEaD/UFERSA

Antônio de Andrade Queiroz

Leonardo Alcântara Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96023160210>**CAPÍTULO 11112**

A INCLUSÃO E A ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM ESCOLAS REGULARES

Cibele Mai

Leila Maria Goi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96023160211>**CAPÍTULO 12.....117**

A LEITURA DE MUNDO POR MEIO DA ARTE E GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS

Iara Cíntia da Silva

Ozianne Pinheiro de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96023160212>**CAPÍTULO 13..... 126**

ALTERIDADE, ÉTICA E EDUCAÇÃO NO COTIDIANO DA PANDEMIA DA COVID-19: O PRESENTE QUE NOS INTERPELA

Cleusa Távora de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96023160213>

CAPÍTULO 14..... 138

AMBIENTALISMO E ECOFEMINISMO DE VANDANA SHIVA: CONCEITOS E LIMITES

Bruna Gabriela Bondioli Possebon
Roger Domenech Colacios

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96023160214>

CAPÍTULO 15..... 156

ANÁLISE DE CONCEITOS SOCIOAMBIENTAIS ENTRE ALUNOS E PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SALVADOR- BAHIA

Isabelle Pedreira Déjardin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96023160215>

CAPÍTULO 16..... 170

A ORALIDADE DAS CRIANÇAS DE QUATRO ANOS DE IDADE E AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Elieusa de Sousa Silva Filgueiras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96023160216>

CAPÍTULO 17..... 178

A ORGANIZAÇÃO DAS COLETIVIDADES PARA UMA GESTÃO DE SALA DE AULA

Giovani de Paula Batista
Angela Harmatiuk
Alexandre Rafael do Bomfim Almeida
Jamaira Jurich Pillati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96023160217>

CAPÍTULO 18..... 187

DIDÁTICA NA RESISTÊNCIA AO EPISTEMICÍDIO DAS DEZ COMPETÊNCIAS DA BNCC

João José do Nascimento Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96023160218>

SOBRE O ORGANIZADOR 195

ÍNDICE REMISSIVO 196

ACESSIBILIDADE CURRICULAR: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS DE ALUNOS DO PROGRAMA TUTORIA

Data de aceite: 01/02/2023

Guilherme da Silva Araújo

Graduando do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica (FEMEC/IGE/Unifesspa). Bolsista do programa (de Ensino) Tutoria Pedagógica

Alexsandro Ricardo M. R

Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Física (FAFIS/ICE/Unifesspa). Bolsista do Programa (de Ensino) Tutoria Pedagógica

Celma Rocha Silva

Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia (UFPA). Pedagoga na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Atua na coordenação do Departamento Educacional Especializado (AEE)

Lúcia C. Gomes dos Santos

Coordenadora do Projeto - Unifesspa
Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia (UFPA). Técnica na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica – NAIA

Agência Financiadora da Bolsa: Núcleo de Acessibilidade Inclusão Acadêmica/Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)

Programa de Ensino: Programa de tutoria pedagógica específica à discentes com deficiência

RESUMO: A presente pesquisa apresenta a experiência pedagógica de dois tutores do programa de Tutoria Pedagógica e ex-bolsistas apoiadores do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica - NAIA. Tem como objetivo compreender como a prática pedagógica tem impactado na melhoria da acessibilidade curricular de um aluno com baixa visão e outro com Transtorno do Espectro Autismo – TEA, ambos discentes matriculados em cursos de graduação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa, município de Marabá/PA. O presente trabalho de abordagem qualitativa, teve como instrumentos a pesquisa bibliográfica sobre inclusão e acessibilidade para alunos com deficiência, entrevistas com alunos tutorados e observação participante, na busca de compreender as contribuições do programa tutoria através da prática pedagógica dos alunos tutores que tiveram

acompanhamento e formação por meio do departamento de Atendimento Educacional Especializado - AEE e da coordenadora do programa Tutoria Pedagógica do NAIA. Compartilhar o resultado dessa experiência, referente as práticas pedagógicas dos alunos tutores contribuem para novos conhecimentos como também suscitar outras temáticas de pesquisa na área de inclusão. Consideramos que a tutoria é uma prática necessária e importante, desde que os alunos tutores sejam do mesmo curso, ou seja, da mesma área de conhecimento do tutorado, podendo assim contribuir melhor para a acessibilidade curricular do curso considerando suas necessidades específicas e possibilitando a inclusão de alunos com deficiência no ensino superior, como também ampliar os conhecimentos dos alunos tutores, tendo em vista que a constituição do diálogo tutor-tutorado sobre o conteúdo, acessibilidade e metodologia é uma estratégia importante para a contribuição da acessibilidade curricular no âmbito do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa e na potencialização do aprendizado do aluno tutor.

PALAVRAS-CHAVE: Tutoria pedagógica; NAIA; Tutorado; Acessibilidade curricular.

ABSTRACT: This research presents the pedagogical experience of two tutors from the Pedagogical Tutoring program and former scholarship holders who support the Academic Accessibility and Inclusion Nucleus - NAIA. It aims to understand how the pedagogical practice has had an impact on improving the curricular accessibility of a student with low vision and another with Autism Spectrum Disorder - ASD, both students enrolled in undergraduate courses at the Federal University of South and Southeast Pará - Unifesspa, municipality of Marabá/PA. The present work with a qualitative approach, had as instruments the bibliographical research on inclusion and accessibility for students with disabilities, interviews with tutored students and participant observation, in the search to understand the contributions of the tutoring program through the pedagogical practice of the tutoring students who had follow-up and training through the department of Specialized Educational Assistance - AEE and the coordinator of the Pedagogical Tutoring program at NAIA. Sharing the result of this experience, referring to the pedagogical practices of tutor students, contributes to new knowledge as well as raising other research topics in the area of inclusion. We believe that tutoring is a necessary and important practice, as long as the tutoring students are from the same course, that is, from the same area of knowledge as the tutor, thus being able to better contribute to the curricular accessibility of the course, considering their specific needs and enabling the inclusion of students with disabilities in higher education, as well as expanding the knowledge of student tutors, bearing in mind that the constitution of the tutor-tutoree dialogue on content, accessibility and methodology is an important strategy for the contribution of curricular accessibility within the scope of the Nucleus of Accessibility and Academic Inclusion at Unifesspa and in enhancing student tutor learning.

KEYWORDS: Pedagogical tutoring; NAIA; Tutored; Curricular accessibility.

1 | INTRODUÇÃO

Este trabalho surgiu das experiências de dois graduandos dos cursos de Engenharia Mecânica e Física, sendo ambos estudantes da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA, campus de Marabá, o qual são bolsistas tutores pedagógicos do Núcleo

de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica – NAIA e ex-bolsistas apoiadores do mesmo.

A atuação no NAIA nos possibilitou um maior contato junto a pessoas com deficiências, em específico, a um discente com baixa visão e outro que possui autismo. Desta forma, instigou em nós um grande interesse acerca das questões relacionadas aos direitos das pessoas com deficiência, acessibilidade e modelos educacionais inclusivos.

Por meio do Programa Tutoria, percebemos ações que contribuem para a inclusão da pessoa com deficiência, como também foi possível o compartilhamento de conhecimentos entre alunos tutores. Como ação houve uma formação sobre acessibilidade por parte do Departamento de Acessibilidade do NAIA e, além disso a formação e acompanhamento da tutoria pelo Departamento de Atendimento Educacional Especializado – DAEE e durante o percurso, momentos de orientação metodológica e didática junto aos alunos tutores e tutorados por meio de diálogos constantes sobre o trabalho dos tutores, suas dificuldades e possibilidades na prática pedagógica de acessibilidade curricular.

Sobre a deficiência baixa visão, segundo o Decreto 5.296/2004, art. 5º 1, é considerado baixa visão “acuidade visual 0.3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60; ou a ocorrência simultânea em ambos os olhos”. O aluno atendido que possui baixa visão, segundo diagnóstico, necessita de apoio na mobilidade, necessita de ledor, audiodescrição de imagens e tabelas, utiliza textos ampliados fonte 40 com fundo escuro e letras brancas.

Em relação ao conceito de TEA, segundo o DSM-5 — Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - o autismo é considerado um transtorno do neurodesenvolvimento que é caracterizado por dificuldades de interação social, comunicação e comportamentos repetitivos e restritos, implica em dificuldades na comunicação social, na interação social. O diagnóstico é visto aqui não como limitação do sujeito, mas como forma de trabalhar com ele. Importante então conhecer o aluno, suas funcionalidades compreendendo que cada pessoa pode ter comportamentos e maneiras de aprendizagem diferentes, neste sentido é importante entender o aluno, suas dificuldades e potencialidades no fazer pedagógico, valorizando assim a diversidade.

Os alunos tutorados ingressaram na Unifesspa no ano de 2020 servindo-se da política de cotas para Pessoas com deficiência. Daí, considerando o papel do NAIA como agente pró-inclusão, o qual preza por promover o acesso igualitário a educação de todos os discentes que possuem deficiência nos espaços acadêmicos da Unifesspa, reduzindo, na medida do possível, as inúmeras barreiras ainda existentes no ambiente universitário, sejam elas: acesso não acessível aos espaços públicos, dificuldades de inclusão em eventos, estereótipos, entre outras, fomentando a acessibilidade e inclusão acadêmica, torna-se primordial ressaltar, que conviver neste espaço trouxe um conhecimento significativo para a prática pedagógica junto aos tutorados. Com isso, este trabalho, sustentado em observações do cotidiano acadêmico desse núcleo e em pesquisas de materiais referente

a temática de educação especial, busca apresentar, de acordo com a visão de dois tutores pedagógicos, as principais práticas pedagógicas adotadas como tentativas de qualificar o ensino aos tutorados já citados, ou seja, tem uma relevância de desmitificar uma compreensão insidiosa quanto ao apoio a discentes com deficiência no ensino superior, já que são mencionados os métodos didáticos aplicados pelos tutores ao trabalharem com os tutorados.

A presente proposta deste trabalho visa pontuar as ações de ensino do programa de tutoria pedagógica do NAIA, no que diz respeito ao apoio acadêmico e inclusivo dos discentes tutorados. Tendo em conta, que uma das primeiras propostas de educação especial no Brasil se deu no fim do século XIX, através da criação do Instituto dos Meninos Cegos, por volta de 1854, (MENDES, 2010) é importante recordar que os direitos pertinentes aos alunos com deficiência só foram realmente sustentados a partir da Constituição Federal (BRASIL, 1988). E que por isso, desde essa época até os dias atuais, denota-se propostas para a melhoria do ensino e aprendizagem para os discentes com deficiência, sendo a tutoria pedagógica uma delas.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo de abordagem qualitativa, faz uso de pesquisa bibliográfica de conhecimento científico (livros, artigos etc.) sobre o tema de educação inclusiva, observação participante e um pequeno roteiro de entrevista com os tutorando. Dessa forma, os principais meios adotados para a produção deste trabalho se deram através da comunicação tutor-tutorando, com pequenos questionamentos vistos como pertinentes, além da leitura de materiais ligados a temática.

Esta análise contou com reuniões semanais feitas pelos tutores, nos quais eram abordadas as sugestões para a produção da pesquisa, sendo também discutido nos primeiros encontros as possíveis fontes para a produção textual, bem como os eixos problemáticos a serem levantados. Em seguida, de posse dos ajustes efetuados, as reuniões ganharam maior seriedade e objetividade quanto ao desenvolvimento do texto.

O Atendimento Especializado Educacional (AEE) do NAIA é um elemento fundamental que tem colaborado na realização das tutorias pedagógicas, tendo em vista que tanto as formações iniciais como os primeiros encontros com os tutores tiveram como objetivo o conhecimento do aluno tutorado, a orientação quanto as metodologias e estratégias adotadas, considerando a acessibilidade e dificuldades relatadas pelo aluno nas disciplinas do curso, portanto, os primeiros encontros se deram também com a presença do tutorado. Com isso, o planejamento da tutoria teve como base as dificuldades do aluno, o domínio do conteúdo e a acessibilidade do mesmo para a aula desse conteúdo, como também a avaliação do tutor a cada aula realizada do processo de ensino. Desse modo, selecionávamos o conteúdo para estudá-lo, realizávamos o planejamento e a adaptação

do material; assim, o aluno de baixa visão recebeu vários materiais organizados no software “Powerpoint” em fundo preto e com letras em fonte alta, compartilhado em formato PDF, além de gravações de áudio através do aplicativo “Smart Recorder” do conteúdo apresentado, sendo levado exercícios a serem resolvidos no quadro-negro ou no caderno pelo aluno e ao final a avaliação da aula realizada.

No início de novembro de 2021, demos início ao vínculo de bolsistas apoiadores do NAIA, promovendo a acessibilização de materiais para os discentes com deficiência, num período de aulas remotas, devido à pandemia do COVID-19. Contudo, a tutoria pedagógica realizada pelos discentes de Engenharia Mecânica e Física, teve o seu início na metade de fevereiro de 2022, o qual contou com um treinamento, organizado pela equipe do NAIA, que veio a fornecer informações sobre o programa. Dessa maneira, as disciplinas a serem ministradas pelo tutor durante o período letivo vigente são de escolha do tutorando, o qual através de uma comunicação aberta entre tutor, tutorando e coordenação do NAIA é seguido um planejamento semanal do conteúdo a ser abordado; sendo três dias o período de realização das tutorias pedagógicas e dois dias de planejamento e desenvolvimento de conteúdo, ou seja, 20 horas semanais de dedicação ao programa de tutoria.

Nas tutorias realizadas ao discente com autismo, foram-se utilizadas aulas expositivas com a aplicação de ferramentas digitais, a exemplo, o “Phet” Colorado, da Universidade do Colorado (para as aulas de Física) e a utilização do software “Wolfram” Matemática 10 (para as aulas de Cálculo), incluindo também o uso de materiais adaptados de conteúdo produzido pelo próprio tutor. Assim, nessas produções, são colocadas o que deve ser absorvido de conhecimento, com um teor de objetividade, atentando-se para a deficiência do discente autista.

Respeitando-se o tipo de deficiência e principalmente a funcionalidade do aluno com TEA, sua maneira de aprender e suas potencialidades, observadas durante o contato, a comunicação era feita com muita clareza e objetividade, evitando uso de palavras de duplo sentido, sendo estabelecido uma rotina e horários de encontro, com planejamento claro, o qual toda informação ou mudanças realizadas eram avisadas previamente junto ao aluno, pois observou-se que é necessário um tratamento cauteloso, ou seja, planejado, claro e objetivo, sempre que possível. Nesse sentido, como o discente possui grau leve de autismo, os conteúdos a serem ensinados e que são compartilhados, precisam serem ilustrados de forma objetiva e sucinta, a fim de tornar clara a aprendizagem do conteúdo, tendo em vista que recursos visuais eram muito utilizados, o que facilitava a compreensão. Nesse contexto, o planejamento semanal constitui-se como um dos momentos essenciais, em que se deve verificar com atenção as estratégias a serem adotadas, bem como o diálogo com intuito de avaliação da tutoria de forma a trazer estratégias eficazes para o aprendizado do aluno.

Com base numa observação participante, verificou-se que discente com TEA possui uma melhor compreensão do conteúdo ensinado por meio das informações visuais e

sonoras fornecidas. Com isso, os materiais que foram produzidos para ensiná-lo busca enfatizar esse aspecto de fundamental importância. Nessa perspectiva, utilizam-se “slides” com figuras que relacionam o conteúdo com a realidade, além do uso de vídeos que explicam e exibem alguns conceitos importantes, por exemplo, a explicação da lei da Inércia. O uso da ferramenta online “Phet” também corrobora para isso, na medida em que também é bastante interativa e o aluno pode usá-la e aprender assuntos da física como, por exemplo, conceitos de mecânica: posição, deslocamento, ponto de referência, velocidade média, velocidade instantânea etc.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

As disciplinas abordadas nas tutorias do período 2021.4 para os alunos com deficiência, foram: Fenômenos de Transporte e Física Geral I, para o discente com baixa visão; Cálculo 2, Estatística, Fundamentos da Física e Análise Combinatória, para o discente com autismo. Nisso, ambos conseguiram ser aprovados nessas disciplinas estudadas, conforme as práticas pedagógicas já citadas. Atualmente, para o período 2022.2 são estudadas as disciplinas de Mecânica dos Sólidos e Cálculo IV, com alguns encontros voltados a Física Geral II, para o jovem com baixa visão; Cálculo 3 e Física Geral Experimental 1, para o discente com autismo. Assim, segue-se uma metodologia similar das adotadas no período letivo anterior, conforme uma comunicação aberta entre tutor-tutorando relacionada as práticas adotadas, se estão sendo efetivas ou não.

O perfil dos discentes tutorado que possui baixa visão e o aluno com TEA, são, respectivamente, aluno do curso de Engenharia de Minas e Meio Ambiente, idade 20 anos, sexo masculino, ano de ingresso na universidade 2020, ano de conclusão de curso 2024 e; aluno do curso de Física, idade 19 anos, sexo masculino, ano de ingresso na universidade 2020, ano de conclusão de curso 2024. Portanto, o trabalho de tutoria através do Programa tutoria pedagógica tem contribuído positivamente para o ensino dos tutorados dentro do ambiente acadêmico da Unifesspa.

Segue abaixo algumas imagens das tutorias registradas pelos dois tutores pedagógicos do NAIA:



Imagem 1 – Unifesspa, Campus II, Marabá/PA
Fonte: O autor; NAIA UNIFESSPA

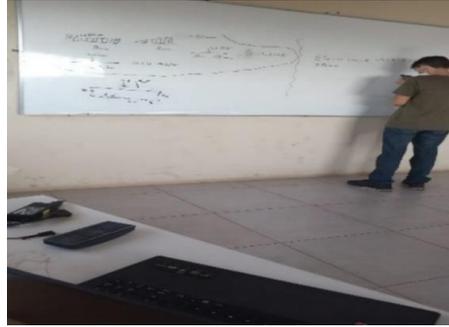


Imagem 2 – Unifesspa, Campus I, Marabá/PA
Fonte: O autor; NAIA UNIFESSPA

Conforme a imagem 1 acima, temos o tutor a esquerda e tutorando a direita, ao fundo. Nisso, é importante ressaltar que o tutor e tutorando fazem uso de uma sala de aula disponibilizada no turno da tutoria, após ter sido feito uma solicitação via e-mail pelo NAIA aos coordenadores dos cursos localizados nos Institutos do campus I e II em que são realizadas as tutorias, mas que também é disponibilizado um anexo do NAIA para a realização das tutorias no campus I.

Na imagem 2, visualizamos o discente de baixa visão resolvendo um exercício na lousa, após uma introdução do assunto estudado.



Imagem 3 – Unifesspa, campus I, Marabá/PA
Fonte: O autor; NAIA UNIFESSPA.



Imagem 4 – Unifesspa, campus I, Marabá/PA
Fonte: O autor; NAIA UNIFESSPA.

Na imagem 3, está o tutor – a direita – e o tutorando – a esquerda – no anexo, local onde as tutorias são realizadas. Na imagem 4, o tutorando está realizando a resolução de exercícios de análise combinatória.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Tutoria Pedagógica do NAIA constitui-se como uma importante

iniciativa que tem tornado existente a educação acessível dentro do ambiente acadêmico da Unifesspa, visto que os alunos atendidos estão conseguindo avançar em suas respectivas graduações.

As experiências e atividades do Programa Tutoria Pedagógica do NAIA contribuíram para uma formação humana e educacional dos tutores, tendo em vista que tutor e tutorando ganham conhecimento nos assuntos estudados, além do tutor conseguir desenvolver a habilidade de lecionar. Portanto, os projetos de bolsas ligados a temática de inclusão acadêmica fortalecem significativamente na vida desses alunos atendidos, trazendo um ensino público com menos desigualdades educacionais.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-V). Arlington, VA: American Psychiatric Association, 2013.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição Federal de 1988. Brasília: [s. n.], Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/constituicao.pdf>. Acesso em: 12 set. 2022.

BRASIL, Decreto lei nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

MENDES, Enicéia Gonçalves. Breve histórico da educação especial no Brasil. **Revista Educación y Pedagogía**. São Paulo, v. 22, n. 57, p. 93-109, 2010.

A

Acessibilidade 41, 42, 43, 44, 61, 112, 113, 114

Adultos 9, 18, 27, 28, 29, 30, 31, 38, 39, 40, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 96, 104

Alfabetização 66, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 119, 120, 123, 124, 125

Ambiental 138, 139, 140, 142, 144, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 195

Ambiente 8, 20, 24, 25, 26, 32, 33, 43, 46, 48, 61, 77, 85, 90, 101, 110, 112, 113, 115, 117, 118, 121, 122, 131, 135, 139, 140, 144, 145, 148, 149, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 174, 175, 179, 182, 186

Análise 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 33, 35, 44, 46, 47, 54, 61, 70, 77, 90, 92, 99, 103, 111, 119, 134, 138, 143, 156, 157, 170, 173, 176, 178, 183, 186, 189, 194

Aprendizagem 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 57, 58, 73, 86, 87, 93, 102, 104, 108, 110, 114, 116, 117, 118, 123, 124, 125, 165, 170, 171, 172, 174, 175, 179, 180, 182, 183, 185, 186, 187, 189, 192, 195

Arte 51, 67, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 125, 135, 153

Atividades 24, 34, 35, 36, 37, 38, 48, 57, 58, 65, 68, 69, 70, 72, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 100, 101, 102, 107, 115, 141, 143, 146, 147, 149, 179, 181, 182

Aula 22, 27, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 44, 45, 47, 72, 82, 83, 84, 88, 102, 109, 114, 115, 124, 159, 161, 164, 165, 166, 168, 172, 174, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188

Avaliação 36, 44, 45, 85, 96, 97, 115, 183, 186, 191

B

Brasil 1, 19, 21, 23, 26, 32, 39, 44, 48, 54, 55, 59, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 74, 75, 76, 81, 82, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 101, 110, 111, 115, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 130, 140, 142, 157, 161, 164, 166, 168, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194

C

Ciência 39, 52, 63, 65, 81, 83, 92, 97, 98, 99, 122, 131, 135, 145, 146, 148, 156, 157, 158, 163

Covid-19 45, 126, 127, 130, 134, 135

Crianças 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 73, 90, 92, 115, 119, 120, 122, 123, 149, 164, 165, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Cultura 6, 15, 19, 26, 30, 39, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 70, 75, 88, 89, 120, 128, 131, 133, 134, 141, 147, 154, 164, 178, 192

D

Desenvolvimento 20, 22, 30, 31, 32, 34, 44, 45, 53, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 79, 81, 83, 90, 97, 101, 102, 108, 113, 114, 120, 123, 135, 143, 147, 148, 150, 153, 154, 155, 157, 162, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 186, 190, 195

Docente 28, 29, 74, 99, 100, 104, 106, 109, 114, 117, 118, 181, 182, 186, 188, 193

E

Educação 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 35, 37, 39, 40, 43, 44, 48, 49, 52, 54, 55, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 103, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 124, 126, 127, 131, 132, 133, 135, 136, 138, 139, 142, 147, 148, 149, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 178, 180, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195

Educação básica 49, 82, 88, 120, 164, 168, 178

Educação física 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 112, 114, 178

Ensino 20, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 48, 49, 55, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 81, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 119, 120, 122, 124, 125, 156, 157, 158, 163, 164, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 190, 192, 193, 195

Escola 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 31, 32, 34, 35, 39, 51, 52, 56, 60, 68, 73, 74, 81, 82, 83, 84, 85, 91, 92, 93, 94, 98, 112, 114, 120, 124, 125, 156, 157, 158, 159, 161, 163, 164, 168, 171, 172, 173, 175, 182, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

Estudantes 22, 23, 31, 33, 42, 67, 69, 75, 96, 113, 151, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 190, 191

F

Federal 15, 16, 27, 39, 41, 42, 44, 48, 49, 54, 63, 64, 65, 68, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 111, 113, 136, 176, 193, 195

Formação 18, 19, 20, 21, 23, 25, 26, 39, 42, 43, 48, 61, 65, 66, 67, 70, 80, 81, 90, 93, 94, 97, 99, 100, 101, 103, 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 121, 157, 158, 163, 164, 167, 168, 178, 179, 180, 182, 183, 185, 186, 188, 193

G

Gestão 19, 20, 23, 67, 98, 112, 113, 152, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186

I

Inclusão 28, 33, 35, 41, 42, 43, 48, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 174

Infantil 3, 4, 14, 15, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 67, 106, 115, 120, 121, 124, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 193, 195

L

Leitura 30, 32, 36, 38, 44, 51, 73, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 134, 143, 170, 171, 172, 173, 174

Liberdade 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 54, 107, 118, 128, 130, 133, 135, 147, 152, 187, 189

M

Metodologia 30, 35, 40, 42, 46, 54, 70, 74, 88, 98, 99, 102, 108, 109, 111, 158, 186

N

Necessidade 19, 31, 34, 38, 55, 65, 81, 115, 127, 134, 135, 139, 144, 148, 157, 161, 163, 166, 167, 175, 180, 181, 182

O

Oralidade 28, 30, 37, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

P

Pedagogia 27, 31, 41, 158, 178, 187, 189, 194, 195

Período 11, 12, 31, 45, 46, 52, 53, 54, 56, 64, 70, 71, 80, 81, 90, 94, 119, 126, 129, 130, 134, 150, 151, 180

Possibilidade 20, 38, 68, 81, 118, 123, 139, 171, 174, 186, 190, 192

Práticas 19, 20, 22, 37, 39, 41, 42, 44, 46, 52, 64, 69, 77, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 109, 110, 113, 115, 120, 124, 131, 138, 141, 147, 156, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 172, 174, 179, 183, 186, 187, 191, 195

Prisão 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26

Problemas 4, 10, 14, 30, 31, 34, 35, 38, 65, 66, 67, 72, 110, 129, 130, 141, 148, 153, 156, 157, 160, 161, 163, 166, 167, 169, 181

Professores 22, 31, 32, 39, 58, 81, 84, 85, 88, 99, 100, 101, 102, 103, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 156, 157, 158, 159, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 180, 181, 182, 184, 185, 186

Q

Química 80, 96, 99, 100, 102, 103, 106, 108, 110, 111, 150

S

Sociedade 19, 20, 22, 25, 26, 30, 49, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 68, 69, 72, 73, 75, 79, 81, 82, 94, 96, 97, 101, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 124, 128, 129, 130, 133, 134, 136, 139, 140, 141, 147, 154, 157, 161, 163, 165, 168, 176, 189, 193

T

Tecnologias 28, 29, 30, 31, 32, 37, 39, 60, 62, 111, 144, 145

Trabalho 21, 24, 25, 28, 30, 32, 34, 37, 41, 42, 43, 44, 46, 50, 51, 54, 55, 56, 58, 60, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 79, 85, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 99, 100, 102, 104, 110, 114, 117, 118, 123, 135, 136, 141, 143, 146, 147, 148, 149, 162, 164, 170, 171, 172, 174, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 194

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos